



Insa lança sinopse sobre Agricultura temporária do Semiárido brasileiro 2017

Os dados fazem parte do Censo Agro 2017, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Com o objetivo de difundir informações e possibilitar conhecimento das principais características da atividade agropecuária na região, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), lança hoje uma sinopse, a partir das informações extraídas do Censo Agropecuário 2017, divulgado pelo IBGE.

A publicação contém dados sobre lavouras temporárias (áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração, que necessitassem, geralmente de novo plantio após cada colheita), e informações sobre culturas agrícolas cultivadas na região, quantidade produzida, área colhida e produtividade.

A sinopse faz parte de um esforço institucional, que é a implantação do Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (SIGSAB), e objetiva reunir e disponibilizar informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura instalada na região semiárida.

Ainda será lançada a sinopse com dados referentes aos Produtores da região semiárida que são resultados do Censo Agropecuário 2017 do IBGE.

Censo Agropecuário 2017

O Censo Agropecuário realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a principal e mais completa investigação estatística e territorial sobre a produção agropecuária do país. Visa obter informações sobre a estrutura, a dinâmica e o nível de produção da atividade agropecuária brasileira.

Enquanto as pesquisas mensais e trimestrais sobre agricultura e pecuária disponibilizam dados referentes ao Brasil, grandes regiões e Unidades da Federação, os resultados do Censo Agro são referidos a municípios e a localidades, permitindo agregações e análises de diferentes recortes territoriais, como unidades de conservação ambiental, terras indígenas, bacias hidrográficas, biomas, assentamentos fundiários, áreas remanescentes de quilombos, e etc.

O Censo Agropecuário utilizou como período de pesquisa de outubro de 2017 à fevereiro de 2018, adotando-se como referência o período de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017, ao qual deverão se encontrar relacionados os dados sobre a propriedade, produção, área, pessoal ocupado, entre outros.

Texto: Renally Amorim (Ascom do Insa)
Informações: IBGE

Confira a programação do Insa na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018

Com o tema “Ciência para a Redução das Desigualdades”, aconteceu em todo o Brasil entre os dias 15 e 21 de outubro a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento tem como objetivo aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica.

A SNCT é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio da Coordenação-Geral de Popularização e Divulgação da Ciência, e é realizada sempre no

mês de outubro, contando com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil.

Na Paraíba, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), atua como um dos organizadores do evento, promovendo ações descentralizadas em pontos como, escolas públicas, universidades e em sua própria Sede e Estação Experimental, localizadas em Campina Grande (PB).

PROGRAMAÇÃO DO INSA

15/10/18

Palestra: Criação de caprinos e ovinos para produção de carne.

Palestrante: Geovergue Medeiros

Local: 56º Festa do boi de Parnamirim – RN (Parque de Exposições)

Oficina: Raças nativas, agricultura familiar e convivência com Semiárido.

Facilitadores: Geovergue Medeiros e Marilene Melo

Local: UEPB campus Lagoa Seca (13h30min-16h:30min)

Oficina: Águas inseguras? Os novos caminhos da água no Semiárido e suas implicações para saúde ambiental.

Facilitadores: Janiele França Nery – INSA / Gleydson Kleyton

Moura Nery – UFCG

Local: UEPB campus Lagoa Seca (13h30min-16h30min)

17/10/18

Oficina: Reuso agrícola familiar no Semiárido.

Facilitadores: Marilene Nascimento Melo / George Rodrigues Lambais / Rodrigo de Andrade Barbosa

Local: UEPB campus Lagoa Seca (07h30min – 11h30min)

Minicurso: Produção, estoque e valor nutricional das forragens nativas e adaptadas.

Facilitadores: Romildo Neves e Carlos Trajano da Silva

Local: UEPB campus Lagoa Seca (07h30min – 11h30min)

18/10 a 19/10/18

Seminário: Juá-Caatinga.

Facilitadores: Equipe Biodiversidade

Local: INSA – Sede (Dia todo)

18/10/18

Palestra: Conservação de recursos genéticos animais para o Semiárido.

Facilitador: Geovergue Medeiros

Local: Faculdade Nova Esperança – João Pessoa - PB (16h)

Palestra: Conservação e potencialidades da raça de bovinos Curraleiro Pé Duro.

Facilitador: George Vieira

Local: Faculdade Nova Esperança – João Pessoa - PB (18h)

19/10/18

Entrega de biblioteca e realização de oficinas: Lendo é que se faz e Semiárido em Tela.

Facilitadores: Claudia Mara/ Felipe Lavorato / Chateaubriand Almeida

Local: Colégio Municipal São Miguel – Sairé – PE (Dia todo)

Ilustração (7 a 12 anos) e lighth paint (acima de 12 anos)

23/10/18

Aula de Campo (SEF): Tecnologias sociais no Semiárido.

Facilitador: João Macedo

Local: INSA (Manhã)

24/10/18

Carrossel de atividades e experimentos

Facilitadores: Felipe Lavorato / Chateaubriand Almeida / Jaqueline Oliveira / Juliana Freitas / Matheus Mayer / João Paulo Simões / Emanuel Martins / Cristiano Souza / Vanessa Gomes / Adriana Magalhães

Local: INSA - Sede (Manhã)

Apresentação institucional - Cine ambiental - Cactário – Sistema de captação – Tratamento de água – Experimentoteca de solos – Experimento de contenção de solos.

25/10/18

Carrossel de atividades e experimentos - Estação Experimental do INSA.

Facilitadores: Felipe Lavorato / Chateaubriand Almeida / Jaqueline Oliveira / Rodrigo Macedo / George Lambais / Alysso Lima / George Vieira / Cristiano Souza / Carlos Costa / Romildo Neves / Evaldo Felix
Local: INSA - Estação (Manhã)

Palestra: Biodiversidade do Semiárido.

Facilitadora: Pollyana Karla e Lânia Alves
Local: Maceió Centro universitário – Cesmac (Manhã)

05/11/18 à 07/11/18 – Minicurso: Cultivo in vitro

Facilitadora: Pollyana Karla
Local: Sede do Insa

Apresentação institucional – Laboratório de Microbiologia + Análise de água / Experimento de consórcio para alimentação animal – Erosão do solo – Tecnologias sociais.

05/11/18 à 08/11/18 – Minicurso: Técnicas Citogenéticas e suas aplicações em estudo de cactáceas.

Facilitadora: Lânia Alves
Local: Sede do Insa

26/10/18

Cine clube outros olhares + Trilha ecológica.

Facilitadores: Felipe Lavorato / Chateaubriand Almeida / Alysso Lima
Local: INSA – Sede e Estação Experimental (Manhã)

Com informações: Comissão organizadora

Edição: Renally Amorim (Ascom do Insa)



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA 2018**

Ciência para a Redução das Desigualdades.



Insa realiza entrega de minibibliotecas e oficinas de comunicação imagética para alunos do município de Sairé

Buscando levar educação contextualizada através da distribuição de minibibliotecas do “Projeto Lendo é que se Faz”, com livros sobre práticas agrícolas sustentáveis, meio ambiente, segurança alimentar e agroindústria familiar adaptados à realidade do Semiárido brasileiro, foi realizada ontem, dia 30, a entrega de duas minibibliotecas para utilização da população do município de Sairé (PE).

A ação que aconteceu no turno da manhã, contou com a participação de vários professores e alunos da rede municipal de ensino, que receberam com entusiasmo as obras literárias. Para professora Deise Bezerra o Projeto só tem a contribuir para educação e incentivo à leitura dos alunos da comunidade. “A leitura é algo que a gente tem que ir plantando e alimentando, e para nossa alegria o Insa juntamente com a Embrapa vem contribuir com o nosso acervo, através do Projeto “Lendo é que se faz”. Pois muitos dos nossos livros ficam pelo caminho e quantidade de obras tende a diminuir. Então ações como esta leva esperança de dias melhores para esses leitores, e a possibilidade de mudança da realidade dos mesmos”, explicou Deise.

Uma das minibibliotecas irá ficar disponível na Escola Municipal São Miguel acessível a todos os alunos da cidade, e a segunda integrará outro projeto já existente, intitulado “Kombi da Leitura”, que atende principalmente aos alunos e público interessado da zona rural do município.

A iniciativa desta distribuição é uma parceria entre Insa, Embrapa e Prefeitura de Sairé (PE), através das secretárias de Educação e Agricultura, que é um importante passo iniciar o trabalho de educação contextualizada para o Semiárido.

“Através da prática no campo surgirá a motivação para os alunos buscarem na leitura o conhecimento necessário para concretizarem os objetivos. Nosso papel fundamental é divulgar através da Embrapa, Insa e outros parceiros, o projeto “Lendo é que se faz”, porque entendemos que é através dessa ação e da dinâmica que vamos associar o estímulo da leitura a prática”, ressaltou Claudia Mara, colaboradora do Insa e Coordenadora do Projeto.

O “Projeto Lendo é que se faz” do Insa, teve início quando foi selecionado para receber uma Minibiblioteca da Embrapa Informação Tecnológica em 2015, onde foi contemplado no ano seguinte com mais 30 Minibibliotecas. Em dezembro de 2016, o Insa começou a mapear em parceria com o Centrac (Centro de Ação Cultural), PROCASE (Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú) e IDS (Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Local Sustentável) Comunidades Rurais



“A leitura é algo que a gente tem que ir plantando e alimentando...”

e escolas de Ensino Fundamental aptas a receberem as bibliotecas.

Dando continuidade as atividades, no turno da tarde, cerca de 40 alunos participaram de duas oficinas de Comunicação Imagética, ministradas pelos pesquisadores Chateaubriand Almeida e Felipe Lavorato do Núcleo de Popularização da Ciência do Insa. A Oficina 1 de Ilustração de Caráter Regional, contou com uma explanação teórica acerca da criação de desenhos a partir de formas geométricas, como também incluiu o processo criativo coletivo, onde os alunos juntamente com o pesquisador Chateaubriand Almeida, construíram desenhos pertencentes a região semiárida. Dando continuidade as atividades, no turno da tarde, cerca de 40 alunos participaram de duas oficinas de Comunicação Imagética, ministradas pelos pesquisadores Chateaubriand Almeida e Felipe Lavorato do Núcleo de Popularização da Ciência do Insa.

A Oficina 1 de Ilustração de Caráter Regional, contou com uma explanação teórica acerca da criação de desenhos a partir de formas geométricas, como também incluiu o processo criativo coletivo, onde os alunos juntamente com o pesquisador Chateaubriand Almeida, construíram desenhos pertencentes a região semiárida.



Insa promove minicurso sobre produção, estoque e valor nutricional de forragens nativas da caatinga e exóticas

Com o objetivo de discutir a importância da produção, estoque e a composição de forragens nativas da Caatinga e exóticas, bem como o uso racional do bioma para fins pastoris e, principalmente para conservação dos recursos naturais como estratégias para a convivência com o Semiárido, foi realizado no último dia 17 de outubro, o minicurso “Produção, Estoque e Valor Nutricional de Forragens Nativas da Caatinga e Exóticas”.

A ação que teve como sede a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus Lagoa Seca, reuniu discentes dos cursos de Agroecologia, Técnicos em Agropecuária e Técnico Agrícola, que discutiram e apresentaram suas percepções sobre o uso de forragens nativas e exóticas da região semiárida.

Para o segundo momento do evento, houve uma demonstração prática no pátio do complexo de prédios da universidade, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os procedimentos para confecção dos fardos de feno, as forragens mais utilizadas, como assegurar um feno de boa qualidade e como baratear essa confecção utilizando uma enfardadeira alternativa.

O minicurso que teve como ministrantes os pesquisadores do Núcleo de Produção Animal do Insa, Romildo Neves e Carlos Silva, também debateu formas para confecção de uma silagem e os pontos cruciais que asseguram uma silagem de boa qualidade.

Texto: Com informações do Núcleo de Produção Animal
Edição: Renally Amorim (Ascom do Insa)

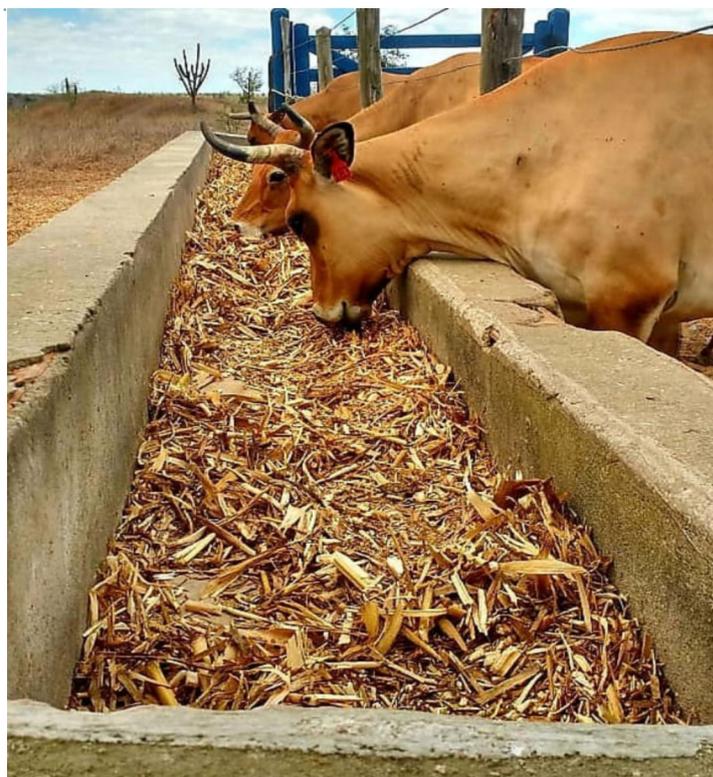
Insa promove palestra e minicurso sobre criação animal e raças nativas na agricultura familiar

Como parte da programação da 56ª Festa do Boi, o pesquisador Geovergue Medeiros do Núcleo do Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) ministrou a palestra “Criação de caprinos e ovinos para a produção de carne”, para mais de 50 criadores de caprinos e ovinos de corte, técnicos e estudantes das microrregiões de Angicos, Chapada do Apodi e Seridó Ocidental do Rio Grande do Norte. A palestra foi realizada no último dia 15, no Centro de Treinamento Kátia Abreu, localizado em Parnamirim (RN), com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Na ocasião, foram discutidos temas como sistemas de criação, o potencial das raças criadas para a produção de carne, os indicadores técnicos e econômicos de produtividade, as estratégias alimentares e o mercado e a valorização dos produtos caprinos e ovinos.

A palestra foi realizada com o objetivo de discutir as oportunidades e os desafios da criação de caprinos e ovinos de corte no Nordeste brasileiro, e também contou com uma visita aos estandes de exposição dos caprinos e ovinos e da mini-fazenda onde estavam expostos alguns exemplares de forragens adaptadas às condições do Semiárido. Nestes locais, os participantes tiveram a possibilidade de continuar as discussões sobre a criação e o manejo alimentar dos animais.

Já no dia 16, o minicurso “Raças Nativas, Agricultura Familiar e Convivência como o Semiárido” foi ministrado por Geovergue Medeiros junto da pesquisadora Marilene Nascimento Melo do Núcleo de Recursos Hídricos do Insa. O evento foi organizado pelo Núcleo de Extensão Rural em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba (NERO/UEPB), como parte da programação da Semana de Ciência e Tecnologia (SNCT) da instituição. Participaram da atividade, estudantes do curso Técnico em Agropecuária da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), estudantes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Catolé do Rocha e estudantes do curso de Agroecologia, do Centro de Ciências Agrárias da UEPB.

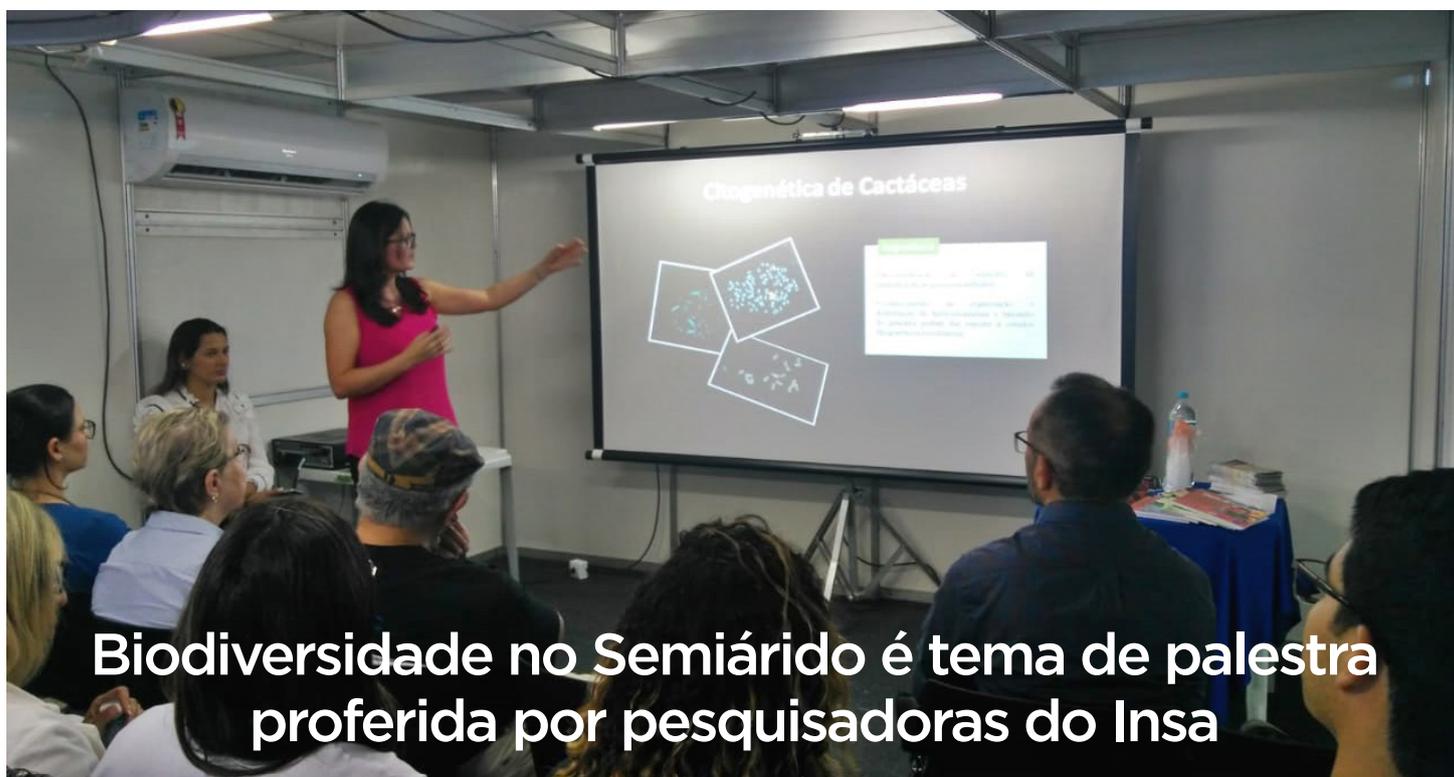


O minicurso abordou temas voltados para o resgate, conservação e uso das raças nativas na agricultura familiar agroecológica, salientando a importância histórica, econômica, cultural e social das raças locais para os agricultores familiares, especialmente, da região Semiárida. Já que a importância das raças locais de caprinos, ovinos, galinhas e suínos se dá por ser fonte de proteína e por gerar renda para as famílias agricultoras. Animais de raças locais estão bem adaptados às condições ambientais do Semiárido e são mantidos em sistemas de criação tradicionais, nos quais os saberes e experiências vividas contribuem para o uso dessas raças com o mínimo de insumos externos e para a conservação da diversidade genético animal.

Texto: Geovergue Medeiros (Núcleo de Produção Animal)

Edição: Larissa Dandara (Ascom do Insa)





Biodiversidade no Semiárido é tema de palestra proferida por pesquisadoras do Insa

Compondo a programação do II CEMEIA (Congresso sobre estudo do Meio Ambiente), que foi realizado entre os dias 24 e 26 de outubro na cidade de Maceió (AL), as pesquisadoras Lânia Alves e Pollyana Karla do Núcleo de Biodiversidade do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), ministraram na última sexta-feira a palestra Biodiversidade no Semiárido, com foco na Conservação de Cactáceas e cultivo *in vitro*.

A palestra que contou com a participação de pesquisadores, professores e alunos de pós-graduação, abordou os seguintes temas: Biodiversidade e Conservação de Cactáceas do Semiárido, com a ampliação e consolidação da coleção científica de Cactáceas do Semiárido do Cactário Guimarães Duque; realização de estudos taxonômicos, citogenéticos e moleculares sobre as Cactáceas; o papel do cultivo *in vitro* na conservação de espécies, principalmente as que se encontram ameaçadas de extinção; o desenvolvimento de protocolos para introdução e multiplicação *in vitro* de diferentes espécies; disponibilização de mudas para o acervo, e obtenção de um banco de germoplasma através da coleção *in vitro*.

Apesquisadora Pollyana Karla destacou a importância da difusão do conhecimento biotecnológico para manutenção da Biodiversidade no Semiárido. "Por meio da biotecnologia, o conhecimento científico tem um maior alcance, onde temos a oportunidade de destacar

as ações do Núcleo de pesquisa Biodiversidade do Insa, que são voltadas para a questão da Conservação da Biodiversidade do Semiárido, dando ênfase, para a Coleção Científica do Cactário Guimarães Duque localizado na sede do Insa, que reúne espécies de Cactáceas que se encontram ameaçadas de extinção de acordo com a IUCN (2018). Desta forma, seguimos alertando a comunidade da importância do nosso trabalho e os sensibilizando para a causa", afirmou ela. sensibilizando para a causa", afirmou ela.

II Congresso sobre estudo do Meio Ambiente (CEMEIA)

O congresso sobre estudo do meio ambiente (CEMEIA) foi criado com objetivo de tornar-se referência em divulgar estudos teóricos e práticos vinculados às questões ambientais, de modo a provocar transformações nas pesquisas científicas e tecnológicas sobre a temática, e oportunizar espaço de formação numa discussão multi e interdisciplinar entre Ciência, Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente.

O CEMEIA é um espaço privilegiado para o diálogo entre a pós-graduação, graduação e ensino básico, nas atividades de ensino, extensão e pesquisa de diferentes instituições.

Texto: Renally Amorim (Ascom do Insa)
Com informações: Núcleo de Biodiversidade



Pesquisadores do Núcleo de Recursos Hídricos ministram oficina sobre “Reuso agrícola familiar no Semiárido”

Utilizando uma apresentação lúdica e com metodologia participativa, os pesquisadores George Lambais, Marilene Melo e Rodrigo Andrade, do Núcleo de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), ministraram no último dia 16, a oficina “Reuso agrícola familiar no Semiárido” na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - Campus Lagoa Seca.

A atividade que fez parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), contou com a participação de estudantes dos Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e Bacharelado em Agroecologia da UEPB Campus de Lagoa Seca e de Catolé do Rocha, teve como objetivo estimular a compreensão sobre a importância da água para a agricultura familiar no Semiárido e o potencial e limites do reuso de água.

Inicialmente refletiu-se sobre as características principais da agricultura familiar na região, estimulando os participantes a compreenderem as estratégias e práticas de manejo sustentável da água desenvolvidas pelas famílias agricultoras a fim de atender as suas diversas necessidades para conviver com o Semiárido.

No segundo momento, buscou-se sensibilizar os participantes para o potencial que o tratamento e reuso de água têm para o Semiárido, considerando os diversos usos no campo, especialmente a fertirrigação. Também foram apresentados os potenciais riscos à saúde pública e os cuidados necessários para poder utilizá-la. Por fim, foram apresentadas as pesquisas de tratamento e reuso de água que o Insa vem desenvolvendo em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e também com o Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades (PATAC), ONG que trabalha no fortalecimento da agricultura familiar agroecológica no Semiárido paraibano.

A Oficina foi realizada em parceria com o Núcleo de Extensão Rural Agroecológica (NERA), a partir do Projeto Centro Vocacional Tecnológico de Agroecologia e Produção Orgânica (CVT Agrobiodiversidade no Semiárido).

Núcleo de Recursos Hídricos promove oficina sobre segurança e qualidade de água e visita aos laboratórios do Insa

Integrando as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o Núcleo de Recursos Hídricos do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), através da pesquisadora Janiele Nery, realizou nos dias 16 e 19 de outubro, respectivamente, a Oficina “Águas inseguras? Os novos caminhos da água no semiárido e suas implicações para a saúde ambiental” e recebeu uma visita de alunos a Estação Experimental ao instituto.

A oficina sobre águas inseguras, fez parte da Agrotec 2018 (Exposição Tecnológica) que foi promovida pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em parceria com outras instituições. O evento que foi sediado no Campus II da universidade, também foi ministrado por Gleydson Kleyton M. Nery (UEPB), e teve como objetivo discutir as formas de gestão doméstica da água e seus reflexos na contaminação ambiental e humana. Nesse sentido, foram estruturados três momentos de discussão: (1) mapeamento das fontes e usos da água; (2) avaliação da percepção de risco em relação a doenças de veiculação hídrica e as fontes de contaminação; (3) sensibilização quanto a práticas de tratamento da água para consumo humano.

Na ocasião, ainda foram discutidos a importância de economizar e reutilizar água, bem como os cuidados com fontes alternativas de águas para uso doméstico e agrícola.

Águas inseguras?

Os novos caminhos da água no Semiárido e suas implicações para a saúde ambiental



Já no último dia 19, o Insa recebeu a visita de estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) oriundos dos cursos de Ciências Ambientais, Biologia e Biomedicina, que tiveram a oportunidade de conhecer o complexo de Laboratórios da linha de Pesquisa de recursos hídricos localizado na Estação Experimental. Durante a visita, foram abordados aspectos metodológicos referente a análises de cianobactérias, cianotoxinas e efeitos ecotoxicológicos de compostos a biota aquática.

Texto: Janiele Nery (Núcleo de Recursos Hídricos)
Edição: Renally Amorim (Ascom do Insa)



Insa promove Sessão Cineclube com audiodescrição para deficientes visuais

Foi realizada na tarde do dia 01 de outubro, mais uma sessão cineclube “Outros Olhares”, promovido pelo Projeto Semiárido em Tela do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC). A atividade foi coordenada pelo Núcleo de Popularização da Ciência do Instituto, e contou com a participação de cerca de 10 alunos oriundos do Instituto dos Cegos, localizado na cidade de Campina Grande (PB).

Na ocasião, foi exibido o filme brasileiro “A hora da Estrela”, que é uma adaptação do romance homônimo de Clarice Lispector. A trama que se passa em São Paulo, conta a história da jovem Macabéa, órfã de pai mãe e que foi adotada pela tia. Na grande cidade, a garota de 19 anos passa por alguns percalços passa, e por uma desilusão amorosa. Diante desta situação, Macabéa decide procurar uma cartomante para saber o que vai acontecer no futuro. Durante a consulta ela recebe a notícia de que sua vida irá mudar pra melhor, porém logo em seguida é atropelada por uma Mercedes.

Após a sessão, foi proposto um debate, com o intuito de provocar nos jovens uma reflexão sobre

a história de vida da personagem central, que sempre se colocou em uma posição inferior na sociedade, mas que ao mesmo tempo procura de uma vida melhor e é surpreendida por um final tão trágico.

Cineclube Outros Olhares

O Cineclube Outros Olhares é uma iniciativa do Projeto Semiárido em Tela, que pretende promover a discussão e reflexão coletiva, por meio do cinema, sobre temas voltados ao Semiárido brasileiro. Desse modo, as ações itinerantes são direcionadas para um público diversificado de estudantes, professores, crianças e idosos.

Projeto Semiárido em Tela

O projeto pretende estimular por meio de oficinas de cinema, roteiro, fotografia e produção de vídeos, a divulgação de conhecimentos científicos e tradicionais sobre o Semiárido brasileiro.

Alunos do ensino fundamental e de Pós-graduação da UEPB em biologia visitam o Insa



Na última terça-feira, 25 de setembro, o programa de Visitas Guiadas do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) recebeu uma turma de 28 alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Paulo Freire. Os pequenos cientistas tiveram a oportunidade de conhecer o Sistema de Captação de Água da chuva e em seguida o Cactário Guimarães Duque, onde tiveram uma explanação sobre a botânica das cactáceas.

Já no dia 27 de setembro, o Instituto realizou uma atividade comunitária com os jovens do centro de formação e convivência do Sítio Alvinho, em Lagoa Seca (PB). Pela manhã, na sessão Cine Clube, o filme exibido foi "Lixo Extraordinário", seguido de uma discussão sobre a temática contextualizada ao Semiárido brasileiro.

No período da tarde, foi realizada uma oficina sobre fotografia para dispositivos móveis, a temática abordada fez referência a importância da autoafirmação da identidade visual, valorizando a cultura imagética dos povos do Semiárido brasileiro.

Ontem, dia 04 de outubro, foi a vez da turma de mestrandos e doutorandos em Ciência e

Tecnologia Ambiental, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Na ocasião, a comitiva de 25 alunos visitou o sistema de captação e o laboratório de solos do Insa.

A professora Mônica Maria, do Departamento de Ciências Biológicas, relatou que os alunos dela conciliam melhor a teoria acadêmica com a prática a partir dos estudos realizados pelo Insa para o aprimoramento do tratamento da água, do esgoto doméstico e dos resíduos sólidos orgânicos.

Para agendar uma visita ao Insa os interessados devem entrar em contato com o Núcleo de Popularização da Ciência, através dos seguintes contatos:

Email: popularização-cti@insa.gov.br
Contato: (83) 3315-6428/6431

Texto: Larissa Dandara (Ascom do Insa)
Fotos: Larissa Dandara e Chateaubriand Almeida
(Núcleo de Popularização da Ciência)

Insa e Embrapa se reúnem para discutir possível formação de parceria em consórcios agroecológicos para o Semiárido



Com o objetivo de discutir e avaliar a possibilidade de uma colaboração técnico-científica para criação de uma Rede de Referência em consórcios agroecológicos para o Semiárido brasileiro, representantes do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) e da Embrapa Algodão, se reuniram no dia 09, na sede do Insa, em Campina Grande (PB).

Tendo em vista que o cultivo do algodão orgânico preserva a saúde tanto do solo, como do produtor, já que dentre seus benefícios está o não uso de defensivos químicos, um dos pontos abordados durante a reunião, foram as inovações tecnológicas na cultura do algodão desenvolvidas pela Embrapa, que contribuem para o avanço dos sistemas produtivos e busca a construção de uma sociedade sustentável.

Ainda durante o encontro, foi enfatizado algumas necessidades que precisam ser tratadas como prioridades na busca pelo melhoramento da produção do Algodão Agroecológico: Utilizar

máquinas para colher o algodão, pois não é viável a mão-de-obra neste tipo de atividade; desfolhar a matéria-prima sem o uso de agrotóxicos; realizar o controle das pragas do algodoeiro e fazer a fertilização da planta, já que não é possível o uso de esterco.

No tocante a participação do Insa, o instituto ficará incumbido de realizar a articulação com organizações sociais e universidades públicas, a fim de congregá-las para explorar o potencial das mesmas na Rede de Referências, sendo também definida uma nova reunião técnico-científica entre as instituições, ainda sem data para a estruturação das ideias.

Participaram da reunião, o diretor do Insa Salomão Medeiros, Ricardo Lima coordenador de pesquisa, Aldrin Martin pesquisador do Núcleo de Desertificação e Agroecologia em Terras Secas, bem como Liv Soares, Everaldo Paulo e Bruno Soares representantes da Embrapa Algodão.

EVENTOS

Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido (CONADIS)

Quando: até 30 de novembro

Onde: Natal (RN)

Realização: Realize Eventos

INSCRIÇÕES ABERTAS



Inscrições abertas para Pós-Graduação em Meteorologia na UFCG

Quando: até 29 de novembro

Onde: Campina Grande (PB)

Realização: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Informações: http://www.ufcg.edu.br/prt_ufcg/assessoria_imprensa/mostra_noticia.php?codigo=21440



Universidade Federal
de Campina Grande

EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Gilberto Kassab

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:
Catarina Buriti (DRT 3109/PB)

EDITORIAL

Equipe:
Rodeildo Clemente
Renally Amorim
Larissa Dandara Araújo

Projeto Gráfico:
Wedsley Melo